TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 25 DE JANEIRO DE 2013 | ANO XIV - Nº 2.412 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Coelba promete melhorar

Um dos principais alvos de queixas - formais e informais - da comunidade, a Coelba diz que o serviço vai melhorar, com a entrada em funcionamento de uma nova subestação, no próximo mês.

4

As atrações da Micareta

Blocos definiram atrações para todos os dias de festa. Falta a prefeitura.

5

Quem trabalha pesado come muito

Comida de 1 real no Centro de Abastecimento não contenta quem faz muita força.

7

André Pomponet
Feira no limite do gasto com pessoal
7

Glauco Wanderley
Wagner honra o candidato desconhecido
3

Dom Itamar
Bahia tem 3 mil novos casos de lepra por ano
6

César Oliveira
Ronaldo devolve a liturgia ao cargo
2

César Oliveira Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Liturgia do cargo

A frase: "o exemplo vem de cima" comporta a liturgia que o governante dá ao cargo que ocupa. Se paga as contas, honra compromissos, não deixa cobrarem comissão em banca de vender seguro de moto e trabalha de forma disciplinada, os demais ocupantes do poder sentem que a margem para falcatruas é estreitada. Quando a liturgia falta até porteiro da Secretaria exige comissão para fazer andar um projeto. Sem dúvida que, Ronaldo, goste-se ou não dele, traz a liturgia ao cargo de prefeito, que, mais uma vez, tinha sido destruída.

Tourinho na frente

Beto Tourinho, Secretário de Meio Ambiente, saiu à frente dos demais Secretários na batalha pela construção de uma imagem de trabalho e choque de ordem. A poluição sonora, uma das maiores reclamações dos feirenses - que não sabe o que se passa no cérebro de uma pessoa que quer impor suas músicas, ou cantos, a todos - foi motivo de grandes blitzs neste fim de semana. Ação, inclusive, nas igrejas em que os pastores acham que Deus é surdo. A repercussão positiva mostra quanto a população esperava por isso, sendo importante que o prefeito não venha a ceder diante dos padrinhos que vão aparecer para inocentar os culpados. Não se respeitam vizinhos, hospitais, ruas, nada. Calçadas são invadidas e ocupadas numa falta de noção, de respeito, de estarrecer, pois só pode ser sustentada por absoluta falta de educação e civilidade. As ações sinalizam e pontuam o respeito que se deve ter. Agora, vou esperar por ações em outras áreas do Meio Ambiente.

Cultura

Esperamos não continuar confundindo evento com cultura. O acessório com o principal. A corda com a caçamba.

Prefeitos

São impressionantes os relatos de saques, às prefeituras em que os prefeitos não foram reeleitos. Como feitores avançam sobre os cofres públicos com a voracidade de vermes e entregam órgãos e cidades destruídas. O absurdo prazo entre a eleição e a posse só contribui para a política de terra arrasada. O que vimos nesta eleição é a prova da necessidade imediata de revisão do calendário eleitoral.

Berimbau

Apesar de ser pequena, Conceição do Jacuipe, há muito perdeu o ar bucólico de cidade do interior. A criminalidade cresceu de forma assustadora. Em alguns períodos o tráfico de drogas impera, em outros, são assaltos. Têm sido frequentes mortes típicas de queima de arquivo. É inconcebível que em uma cidade deste porte as pessoas vivam assustadas, com medo de sair à noite e com ruas que não se pode frequentar. Berimbau já sente os efeitos maléficos de pertencer à Região Metropolitana de Feira de Santana, embora ainda não tenha recebido os benefícios. Há crimes, inclusive contra cidadãos de bem, que ainda não foram elucidados e aguardam posição das autoridades. O efetivo policial parece não ser suficiente para dar conta das demandas do município. A prefeita Normélia, que tem recebido centenas de pessoas na prefeitura, tem um imenso desafio de conseguir que as autoridades policiais e governamentais tomem medidas capazes de trazer tranquilidade à população.

Trânsito

Recentemente, um carro, por pouco, não causa uma tragédia em uma rua do bairro Santa Mônica, ao bater em quatro carros próximos a um bar. Em situação pior vive a São Domingos, que se transformou na avenida boêmia de Feira. Bares, restaurantes, lanchonetes com grande frequência, tornam o trânsito caótico e perigoso. Vai ser preciso repensar o fluxo de automóveis no fim de semana, à noite, antes que algo ruim aconteça. Rever os redutores de velocidade, fechá-la para automóveis à noite, são opções. O que não pode é ficar tudo igual.

Drogas

A disseminação das drogas baratas e de alto poder viciante (crack, oxi) imprimiu um agravante terrível, ao problema, já imenso, das drogas. Legiões de indivíduos migram pelas ruas das cidades, sem nenhuma capacidade de escolha, de domínio sobre a vontade. Isto tem acarretado aumento da violência, num ciclo interminável. Muitos dos viciados não passam de flagelos humanos, de vidas barbaramente destruídas. Agora, o governo de São Paulo começou um programa de internação compulsória. A medida é acertadíssima, apesar da oposição de alguns padres ideológicos, e de aproveitadores da miséria alheia para utilização política. Não sabemos o tamanho do benefício, nem a taxa de recuperação, mas é preciso tentar. Pior seria omitir-se ou apenas encaminhar os usuários para a prisão. Apesar de alguns defensores das drogas, que a acham inocente, apelarem para a liberdade de escolha, o direito do cidadão, isso seria aceitável se eles ainda tivessem escolha. Não têm mais. O governo federal tem sido omisso e covarde diante do problema. Nada fez. O programa VANT - avião não tripulado que vigiaria as fronteiras - e ajudaria a combater as drogas, nunca se concretizou, apesar da promessa de campanha de Dilma, mostrando o marketing de sempre. Enfim, não ofereceu nenhuma alternativa. Deste modo, a decisão do governo de São Paulo de tomar uma atitude é positiva. Vamos torcer que dê certo.

Educação

Ao que li, a Secretaria de Educação, apresentou as diretrizes da ação educacional do governo. Evidente que está há pouco tempo no cargo, mas quando houver um plano educacional pronto, seria bom encaminhá-lo à imprensa para que pudesse ser debatido. Agradeço, se receber.

Tuiter: de CesarOliveira10

@Se Guido Mantega prevê seu futuro do mesmo modo como prevê o PIB, ele não sabe nem o dia de amanhã como será.

@Obama é, definitivamente, o apogeu do mais ou menos

@O que Luma de Oliveira e Babi Rossi têm em comum? Olin Batista e a capa da Playboy

@Melhor tentar a internação e obter algum resultado, do que mandar para a prisão ou largar ao abandono alimentando a violência

@No Brasil, a escolha do eliminado do BBB mobiliza milhões, já a eleição de um ladrão no Senado não mobiliza ninguém!

@Só na Venezuela o Maduro vem depois do podre

@É melhor tentar a internação compulsória e recuperar alguns, do que a omissão e os falsos discursos de liberdade que não salvam ninguém

@Se tirar leite de pedra for considerado milagre todo trabalhador brasileiro com salário mínimo vai virar santo

@Cid Gomes, que contratou Ivete por R$650 mil para inaugurar um hospital, deveria ser internado compulsoriamente

@A favor da internação compulsória de todo político viciado em dinheiro público

@Bons tempos eram aqueles em que os partidos tinham políticos e não este, em que os políticos têm partidos

@Renan Calheiros e Henrique Alves são candidatos a liderarem o banho de sol dos colegas

@PIB de pastores evangélicos cresce mais que o chinês!

@Acusado de formação de quadrilha com o deputado Henrique Alves o bode Galeguinho alegou que não sabia de nada

@Privatização, na Bahia, da BR101: já sabemos tudo sobre os 9 pedágios, mas nada sobre as reformas da rodovia

redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

Wagner, esperança para os desconhecidos

"As pessoas não aprendem que ilustres desconhecidos ganharam eleições". Ao se expressar assim na coletiva de quarta-feira quando retornava da China, Wagner poderia ter dito "ilustres desconhecidos, como Rui Costa", mas seria deselegante e politicamente inconveniente. Citou como exemplo ele mesmo e a presidente Dilma. Caberia na lista Fernando Haddad, que saiu lá de baixo das pesquisas e acabou eleito prefeito de São Paulo.

Wagner insiste que a eleição só se define quando começa o horário de propaganda eleitoral. Tem uma grande dose de razão. Mas esquece, porque lhe convém, que candidatos que saem lá de trás e vencem são beneficiados por um padrinho político forte e/ou circunstâncias favoráveis.

Lula elegeu Dilma e ajudou muito Haddad, assim como o vento na popa na reeleição de Lula em 2006 empurrou o próprio governador para sua primeira vitória na Bahia. Hoje Wagner, com sua baixa popularidade, não está em condições de bancar um candidato sem consistência eleitoral. Candidato com consistência eleitoral o PT só tem um: Walter Pinheiro. Só que este não é do grupo do governador, que resiste.

Como a oposição não dispõe de um nome forte (é tolice pensar nos recém-eleitos ACM Neto ou José Ronaldo como candidatos ao governo em 2014), Wagner ganha uma margem extra de manobra para viabilizar uma alternativa a Pinheiro. Que poderá ser um correligionário ou o próprio vice Otto Alencar (PSD), opção vista com desagrado por muitos petistas, mas que, apresentada em bela embalagem como a salvação para manter o poder, descerá fácil na maioria das goelas vermelhas.

Quitéria na UPB ajuda Caetano

A eleição de sua candidata Maria Quitéria, primeira mulher a presidir a UPB, será um trunfo para Caetano na luta pela vaga de candidato petista ao governo do estado. No dia da vitória de Quitéria, Caetano mandou distribuir pela assessoria da União de Municípios da Bahia nota entitulada "Caetano se despede da UPB com olhares ao governo do estado", onde avisou: "A sucessão ao governo do estado não pode ser decidida sem um debate municipalista. Essa sucessão precisa passar aqui pela UPB. Essa nova diretoria tem a missão de buscar esse diálogo com o governo." E acrescentou uma outra matéria com uma longa lista de cinco páginas relatando ações e realizações do período em que presidiu a UPB.

Caetano discursa ao lado da nova presidente da UPB, que ele ajudou a eleger

Rui Costa improvável

O presidente do PT baiano, Jonas Paulo, manifestou-se sobre a sucessão estadual no boletim Agenda 13, distribuído segunda (21) pelo Diretório Regional. Afirma o boletim: "O presidente disse ainda que não é novidade que os postulantes petistas mais prováveis ao governo da Bahia são: Caetano, Gabrielli e Pinheiro". Rui Costa foi eliminado?

Fogo amigo

"Em Feira de Santana, o governo do estado fez um grande investimento na área de saneamento básico. No entanto, nos bairros mais periféricos, eu percebi que isso ainda não foi feito, como na Rocinha, onde dejetos humanos correm a céu aberto".

A crítica à ação do governo Wagner veio do vereador petista Alberto Nery, na sua vez de falar à assessoria de comunicação da Câmara, na série de matérias com os vereadores da próxima legislatura. Segundo Nery, o poder público em geral deveria sempre começar as obras pelos bairros periféricos.

ASSIM FALOU

ACM NETO, prefeito de Salvador

"O prefeito sozinho não é super homem"

apelo em café da manhã com empresários, pedindo ajuda para reerguer a capital

ARMANDO SAMPAIO, presidente da Associação Comercial

"Não dá mais para improvisar em pleno século XXI em um município com 600 mil habitantes, que tem uma responsabilidade regional. É preciso que urbanistas estudem o problema de Feira de Santana e apresentem soluções."

DILSON BARBOSA, radialista e advogado da Famfs

"José Ronaldo pode ser "o cara" para salvar a Famfs."

Ele dá assessoria jurídica voluntária à Famfs e recebeu Zé Neto e o secretário estadual Cezar Lisboa em busca de solução para a Fundação. Mas parece preferir que a solução venha do outro Zé.

SALMAN KHAN, educador norte-americano

"Nos próximos cinco ou dez anos, tenho certeza, o Brasil será um exemplo de educação para o resto do mundo."

Parece um delírio. Tomara que ele tenha razão no entusiasmo de visitante deslumbrado com as conversas de Dilma e Mercadante e os R$ 10 milhões da Fundação Lemann

Coelba promete melhorias com nova subestação

GLAUCO WANDERLEY

Com 519 queixas registradas no Procon em 2012, a Coelba é a sexta em número de reclamações dos consumidores feirenses. Pode ser que o relacionamento entre empresa e consumidor melhore este ano, quando entra em operação – ainda em fevereiro – uma nova subestação, da Santa Mônica, que junta-se às outras duas existentes e deve melhorar a qualidade do serviço prestado.

Além das queixas formais no Procon, há muita reclamação boca a boca contra a única fornecedora de energia elétrica. Sobre a quantidade das quedas de energia, a demora no retorno, as oscilações mesmo quando não cai ou a facilidade com que vento forte e chuva provocam interrupção do fornecimento.

A inauguração de uma nova subestação é uma esperança de melhoria em todos estes aspectos. Conforme o novo gestor de atendimento, Carlos Morais, que substituiu Conceição Aranha, o equipamento dará margem de manobra à empresa. “Se romper um cabo, pela batida de um carro que derrubou um poste, por uma descarga atmosférica, tem que fazer o serviço para recuperar. Enquanto isso os consumidores teriam que ficar sem o fornecimento. Se você tem uma outra opção de alimentação, pode transferir, voltar para o local de fornecimento que era usado antes. Faz essa manobra, as pessoas continuam com energia, trabalhamos no ponto danificado e depois reconfiguramos o sistema. As novas subestações servem para isso”, explica.

A qualidade da energia deve melhorar também porque ocorre uma melhor distribuição do produto. “Por exemplo, Santa Mônica 1 e Santa Mônica 2 estão ligados a uma outra subestação. Uma subestação no bairro vai criar um alimentador para atender aquele bairro. Então você consegue levar uma energia de melhor qualidade para aqueles consumidores porque eles têm uma maior proximidade do ponto de fornecimento”, afirma.

A subestação mais antiga passa a ter um alívio. “Se transfere aquelas cargas para o novo ponto de fornecimento, automaticamente folga o ponto de origem anterior. E as unidades que ficaram vão melhorar o nível de tensão”, complementa Carlos. Isso é o que deve permitir uma redução nas queixas sobre oscilação da energia, muitas vezes provocada por sobrecarga. Ele afirma que os investimentos atuais embutem uma margem de segurança em relação à demanda. “Os estudos foram feitos com previsão de novas cargas, o planejamento é feito para uma perspectiva de 10 anos”, garante.

INVESTIMENTOS

A construção da nova subestação, a ampliação da subestação Subaé e novos alimentadores nas duas outras subestações representam investimento de R$ 15,7 milhões em Feira de Santana em 2013. Outros R$ 10,8 milhões são previstos para ampliação da rede, com a ligação de mais 14 mil consumidores. Em 2012, houve 15 mil ligações, segundo a empresa.

A maior parte da demanda por novas ligações ainda é na zona rural. O número de pessoas atendidas é determinado pelo governo federal, que faz com a empresa os contratos do programa Luz para Todos. Os consumidores rurais são maioria entre as novas ligações, constata Carlos Morais. Ele não sabe precisar quantas ligações ainda precisam ser feitas para universalizar o serviço no território de Feira de Santana.

QUEIXAS

Quanto às queixas no Procon, o gestor de atendimento considera que muitas são improcedentes, vindas por exemplo de quem perdeu direito à tarifa social. De acordo com determinação do governo federal de 2010, só pode ter o benefício quem possui cadastro no NIS (Número de Inscrição Social), o mesmo usado para o Bolsa Família e outros programas governamentais.

Segundo Carlos é comum também o consumidor se queixar de que a conta veio alta demais, quando de fato consumiu mais energia. O gestor alega que a Coelba vem investindo em tecnologia para melhorar o atendimento nas lojas e estabeleceu uma “linha direta” com a defesa do consumidor, já que alguns vão ao Procon antes de procurar a concessionária.

Micareta: blocos anunciam atrações

Durante reunião com o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Jailton Batista, representantes de blocos divulgaram as atrações confirmadas para a Micareta, que ocorre entre os dias 25 e 28 de abril. Outras ainda serão definidas. O município não divulgou nenhuma contratação.

Na reunião o secretário anunciou que vai acabar o chamado "corredor polonês". Era o trecho dos camarotes que ficavam de frente uns para os outros e eram fechados com uma cancela, onde praticamente era vetada a passagem do folião pipoca no momento em que os pagantes do bloco entravam. Para eliminar o corredor, os camarotes serão posicionados em dois trechos separados na avenida Presidente Dutra. Jailton Batista explicou que devido à proximidade da festa não haverá mudanças maiores na organização.

ATRAÇÕES DOS BLOCOS NA MICARETA

DIA	ATRAÇÃO	BLOCO
quarta	Seu Maxixe	dos Amigos
quarta	Jammil	Trote
quinta	Aviões do Forró	Bafo de Baco
quinta	Saiddy Bamba	Auê
sexta	Saulo Fernandes	A Tribo
sexta	Kart Love	dos Amigos
sexta	Harmonia	Auê
sábado	Duas Medidas	dos Amigos
sábado	Timbalada	Bafo de Baco
sábado	Psirico	Auê
domingo	Parangolé	Auê
domingo	Tomate	A Tribo

Prorrogadas inscrições para cursos profissionalizantes

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia prorrogou até a próxima segunda-feira (28) as inscrições para o sorteio eletrônico dos cursos técnicos de nível médio na rede pública estadual. Serão oferecidas 11.040 vagas para os Centros Territorias e Centros Estaduais de Educação Profissional na capital e interior.

Podem se inscrever apenas pessoas que concluíram o ensino médio em escola pública até o ano de 2012, e que são domiciliadas no estado da Bahia, querem voltar a estudar e fazer um curso técnico de nível médio. As inscrições são feitas, exclusivamente, no Portal da Educação (www.educacao.ba.gov.br).

Estão sendo oferecidas vagas de 12 eixos tecnológicos. São 51 cursos técnicos, como por exemplo, administração, agroindústria, agroecologia, arte dramática, biotecnologia, cuidados de idosos, desenho em construção civil, eletrotécnica, edificações, logística, comércio, cooperativismo, informática, enfermagem, eletrotécnica, farmácia, meio ambiente, mecânica, manutenção automotiva, nutrição e dietética, programação de jogos digitais, petroquímica, petróleo e gás, produção de moda, secretariado, serviços públicos e segurança do trabalho. Os cursos são oferecidos em Centros Territoriais e Centros Estaduais de Educação Profissional da capital e interior.

As vagas serão distribuídas por sorteio eletrônico, previsto para o dia 5 de fevereiro, às 15h, no Instituto Anísio Teixeira (IAT), na Paralela, em Salvador, e que será transmitido por videoconferência. A matrícula para os contemplados no sorteio eletrônico ocorrerá nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2013.

INCRA – AF 915/74-0CEB-074
Insc. Est.: 16.115.583-NO
CNPJ: 13.698.725/0001-47
Perímetro Irrigado Vaza Barris
48.520-000 – Canudos - BA.

Cooperativa dos Irrigantes do Vaza Barris LTDA.
Tel: (xx75) 3494-5030

COOPERATIVA DOS IRRIGANTES DO VAZA BARRIS LTDA.
P.I.V.B, PERÍMETRO IRRIGADO DO VAZA BARRIS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

A Cooperativa dos Irrigantes do Vaza Barris LTDA, C.I.V.A.B. mediante os poderes previstos nos Artigos 21 e 36, letra E, do Estatuto da Sociedade convoca a todos os Associados, para fazerem parte da ASSEMBLÉIA GERAL –ORDINARIA, a ser realizado no dia 04 de Fevereiro de 2013, a partir das 13:00, 14:00 e 15:00 horas, Respectivamente em PRIMEIRA, SEGUNDA E TERCEIRA CONVOCAÇÃO, no grupo Escolar Núcleo Habitacional II, no Município de Canudos – Ba.

ORDEM DO DIA

1. Prestação de contas anual;
2. Destino da Sobra Liquida;
3. O que ocorrer do interesse do quadro;
4. Eleição do Conselho Administração e Fiscal;
5. Para efeitos legais e estatutários o número de associados é de 190 (cento e noventa);
6. Integralização do Capital;
7. Mudança no ramo de Atividade;
8. Alteração estatutária do ramo de atividade

Atenciosamente

Canudos – Ba; 25 de Janeiro de 2013.

rafaelpintocordeiro@gmail.com

Rafael Pinto Cordeiro
Advogado - Especialista em Administração Pública

Energia elétrica mais barata. Existe sinonímia entre Privatização Concessão?

No Brasil, até pouco tempo atrás, a maioria dos serviços públicos e determinadas atividades econômicas/empresariais costumavam ser executadas diretamente por algum órgão estatal, através de seus recursos físicos (patrimônios) e humanos (servidores públicos).

Nos dias atuais, independente da coloração política dominante no poder governamental, percebe-se uma clara tendência em transferir-se para empresas privadas a execução dos serviços públicos e, também, nota-se cada vez mais constante a venda do patrimônio, total ou parcial, de empresas estatais para grandes grupos econômicos. (Ex.: Embasa, Coelba, Vale do Rio Doce, Petrobrás, Telebrás).

Para esse fenômeno, passou-se a utilizar de maneira genérica o termo "privatização", que, como dissemos em texto passado, ocasiona confusão e graves equívocos de análise de realidades distintas.

No que se refere aos serviços públicos, quando ocorre a transferência, deve ressaltar-se que o Estado não perde a propriedade dos serviços, mas tão somente transfere a execução em si destes, subsistindo a regulação da atividade através da Agência Reguladora correspondente (Federal, Estadual ou Municipal, a depender da titularidade).

Por outro lado, quando se vende uma empresa estatal que não presta um serviço público aos cidadãos, mas somente explora alguma atividade econômica (Ex.: Companhia Vale do Rio Doce), essa empresa passa a concorrer como uma empresa qualquer no mercado de bens e serviços, ou seja, um mercado não regulado; sem controle estatal sobre preços e sob o império da livre concorrência.

A clara separação das realidades é necessária para que o Consumidor e os Trabalhadores (cidadãos em geral) possam utilizar-se de instrumentos eficazes na defesa e garantia de seus Direitos.

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA) que foi "privatizada", por exemplo, está desobrigada a realizar concurso público para contratação de funcionários (podendo haver demissões sem justa causa), assim como de se submeter a processo licitatório para aquisição de bens e serviços. Está, no entanto, submetida a um controle tarifário e suas atividades são reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), pois executa um Serviço Público Federal.

Nessa senda, mesmo sendo empresa privada, o Governo pode aumentar ou minorar os preços cobrados ao consumidor pela energia elétrica, como anunciou essa semana a Presidente Dilma Rousseff.

Percebe-se, pois, que a natureza do serviço prestado, ou da atividade econômica exercida, interfere diretamente nos direitos dos consumidores e trabalhadores envolvidos com seus serviços.

Nos próximos textos, colocaremos em questão, através de exemplos, os instrumentos para a proteção e defesa desses direitos, dependentes da natureza jurídica dos serviços prestados; públicos, concedidos, terceirizados ou privados.

1 - As "privatizações" dos Cartórios de Registro de Imóveis e Notas, recentes no estado da Bahia, serão tratadas em texto específico.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Museus são boa opção de lazer

Visita ao museu também é cultura. Em Salvador, os museus vinculados à Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia apresentam uma série de exposições que podem ser conferidas gratuitamente. O Solar Ferrão, no Pelourinho, oferece quatro salas expositivas, com a produção dos blocos e afoxés de Salvador desde a década de 70 aos dias atuais e nos outros espaços, recentemente requalificados, são expostos os objetos que compõem as coleções de Arte Popular, de Arte Africana Claudio Masella e do músico suíço Walter Smetak. O Solar abriga ainda o Museu Abelardo Rodrigues, que exibe um recorte de seu acervo, um dos mais importantes de arte sacra do país.

Ainda no Pelourinho, o Museu Tempostal proporciona uma viagem pela história, por meio de postais e o Museu Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica apresenta a obra do ceramista alemão Udo Knoff e azulejos que trazem parte significativa da arquitetura de Salvador.

O público também pode aproveitar para conhecer as exposições que estão em cartaz no Palacete das Artes e no Museu de Arte da Bahia. No primeiro espaço, Maria Adair e Eliana Kértesz fazem um tributo a Jorge Amado com pinturas, esculturas, mobiliário e obras do cotidiano dos livros do escritor.

Edital para circo, dança e teatro

A Fundação Cultural do Estado da Bahia lança o edital "Prêmio Meses Temáticos do Circo, Dança e Teatro – Diálogos e Reflexões". O concurso vai selecionar propostas que estimulem o diálogo, a reflexão e a organização em redes em torno do fazer artístico destes setores, durante as comemorações do Dia Mundial do Teatro e Dia Nacional do Circo (27 de março) e o Dia Internacional da Dança (29 de abril). As inscrições são gratuitas e estão abertas até 15 de fevereiro, exclusivamente pela Internet, no site da FUNCEB: www.fundacaocultural.ba.gov.br.

O edital é voltado para ações a serem realizadas no período de 15 de março a 30 de abril de 2013, apresentadas por artistas, coletivos, produtores, grupos, trupes e outras instituições do campo artístico.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 25/01

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
WILLIAN DE CASTRO	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
ALLAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
CARLA JANAÍNA	Shopping Boulevard	18	Av. João Durval
NENEM DO ACORDEON	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chic Bar	22	Rua Senador Quintino
SANDRO PENELÚ	Mar Mandacaru	21	Rua Arivaldo de Carvalho - Sobradinho
RAFAEL LIMA E ADRIANO OLIVEIRA	Orla Beer	22	Rua São Domingos
BANDA 80 NA PISTA	Antiquário Pub	22	Rua General João Pedra – Ponto Central

SÁBADO 26/01

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
NET BAHIA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha	21	Rua São Domingos
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chic Bar	22	Rua Senador Quintino
RAMON LIMA	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Carnaval em Salvador – festa levada a sério

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia garante investimento de aproximadamente R$ 13 milhões na maior festa popular do mundo, o Carnaval de Salvador. A programação contempla os já tradicionais Carnaval do Pelô, Carnaval Ouro Negro e o Carnaval Pipoca, além do Palco do Rock e as Festas Pré-Carnavalescas, projeto que anima o Pelourinho desde os primeiros dias de 2013 com atrações que irão se apresentar no Carnaval Pipoca nos circuitos tradicionais das avenidas.

Pelo quinto ano consecutivo, o Carnaval Ouro Negro irá garantir o desfile de blocos de matriz africana, indígena, afoxés, além de blocos de samba, reggae e outros ritmos. A estimativa é de que 130 entidades sejam beneficiadas. As apresentações acontecerão nos circuitos Batatinha (Pelourinho) e Dodô e Osmar.

Este ano, 41 atrações serão selecionadas a partir de Chamadas Públicas para tocar nas três praças e no Largo do Pelourinho, além disso, outras 22 entidades se apresentarão nas ruas do Centro Histórico.

Além das atrações musicais do Largo e praças, a partir das 16h, diariamente, o Carnaval do Pelourinho conta com bailes infantis, desfiles de bandas itinerantes, performances e blocos alternativos. Durante os dias de festa, os foliões da capital baiana poderão aproveitar ainda no Pelourinho as atrações do Palco do Rock. O espaço irá reunir artistas e grupos de caráter nacional e local.

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Eles foram esquecidos

Instituído pelas Nações Unidas, o Dia Mundial de Combate à Hanseníase (Lepra) é comemorado sempre no último domingo de janeiro. Centenas de pacientes continuam a viver nas antigas colônias, em precárias condições, simplesmente porque não têm para onde ir. Eles foram esquecidos.

OS NÚMEROS são escandalosos, suficientes para envergonhar e revoltar. Na Bahia, segundo a Secretaria de Saúde do Estado (Sesab), são registrados cerca de 3 mil novos casos por ano, e no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, 42 mil novos casos. Os dados causam ainda maior indignação diante do desprezo das autoridades: o Brasil, é o segundo país do mundo em número de pacientes. Perde apenas para a Índia. Porém, nesse quesito, é preciso considerar que a Índia tem uma população cinco vezes maior do que a nossa.

A DOENÇA com cerca de quatro mil anos de registro no mundo, pode acarretar invalidez severa e permanente se não for combatida a tempo. O bacilo ataca a pele e os nervos, principalmente os dos braços e das pernas. A hanseníase aparece na forma de manchas pálidas ou avermelhadas, dores, câibras, formigamento e dormência nos braços, mãos e pés. Outros sinais são caroços, localizados principalmente nos cotovelos, mãos, face, orelhas e pés.

A TRANSMISSÃO da bactéria se dá pelas vias aéreas ou pelo contanto direto com as lesões na pele. Os remédios, doados pela OMS, são gratuitos – o que torna ainda mais doloroso o vexame diante dos constrangedores números brasileiros sobre a doença. Se o paciente tomar apenas uma dose do tratamento, a bactéria deixa de ser transmissível.

SE UMA PESSOA tiver Hanseníase não precisa abandonar a família e sim, fazer um tratamento regular. O doente precisa, na verdade, é de apoio de seus familiares e compreensão das pessoas que a cercam, pois só assim ele fará um tratamento confiante. A Hanseníase tem cura, a lepra tem cura e o tratamento é gratuito. Abrace essa causa.

JESUS CRISTO, sempre foi ao encontro dos doentes e dos leprosos e permitiu que estes viessem ao encontro Dele. Não seria então a hora mais propícia para imitá-lo? É certo que, no dia do julgamento final, Ele dirá, segundo consta no Evangelho: "Estive doente e me visitaste". Que todos possam responder com generosidade a esse convite de Jesus visitando pessoas com Hanseníase e levando-as a procurar um médico ou Posto de Saúde.

Desejo e intimidade em quadrinhos

ORDACHSON GONÇALVES

A descoberta sexual e afetiva, o desejo e a intimidade dos relacionamentos contemporâneos. Mas não somente entre pessoas do sexo oposto. Pode não parecer, mas este é um enredo de uma história em quadrinhos (HQ). "O Quarto ao Lado", do roteirista feirense Marcelo Lima, foi lançado em Salvador no último dia 9 de janeiro.

Marcelo informa que a intimidade é o principal viés (são três HQs e um conto) passados em cidades baianas, dentre elas Feira de Santana. "São personagens que vivem a poucos metros uma da outra, sempre no quarto vizinho – seja de frente para o outro, em prédios diferentes, separados por uma fina parede de um casebre, ou ainda, dentro do mesmo lar. Os desdobramentos tanto positivos quanto negativos dessa proximidade fornecem material para as histórias". Todas fictícias, ressalta.

Ele observa que o resultado é um esboço da dinâmica dos relacionamentos contemporâneos, inclusive acerca da orientação sexual. "A descoberta sexual e afetiva é realizada com maior abertura para a experimentação do sexo e dos sentimentos com pessoas do mesmo sexo e do oposto – sem que para isso haja a obrigatoriedade de se definir como hetero, bi ou homo", explica Marcelo.

A obra já havia sido lançada em Feira de Santana, no mês de dezembro, no Museu de Arte Contemporânea Raimundo Oliveira. O livro está sendo comercializado por R$ 15,00, e pode ser encomendado através do email: oquartoaolado@gmail.com , ou na Livraria Cultura, em Salvador – no próprio estabelecimento ou pelo site: http://www.livrariacultura.com.br/Produto/LIVRO/QUARTO-AO-LADO-O/25033627

O livro de 104 páginas foi financiado pelo Fundo de Cultura da Bahia, através de recursos da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e Fundação Pedro Calmon. Foi também selecionado no Edital de Culturas LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros). O álbum tem como desenhista principal o ilustrador André Leal, com participações de Daiane Oliveira e Bruno Marcello e capa de João Oliveira.

Sinopse de Quarto ao lado

Rafa é universitário e mora com **Matias**, em Feira de Santana. São amigos de infância desde Santo Amaro e jamais se desgrudaram… Pelo menos até o momento em que se inicia esta história. Algo estranho e muito íntimo aconteceu entre eles abalando a amizade e a intimidade do quarto ao lado. Uma das razões é a presença de **Isa**,**ex**-namorada libertária do frustrado Rafa. Isa retorna de uma experiência transformadora na casa de seu pai e da madrasta **Alessandra**, em Santo Antonio de Jesus. Sua volta traz ainda mais confusão para a vida de Matias e Rafa.

CLASSIFICADOS DA TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

ANUNCIE GRÁTIS

Venda de Veículos

Palio ELX 1.4 flex 1.4 2007/2008

Cor Vermelho, Completo - Vidros Elétricos na parte da frente, direção Hidráulica, Ar Condicionado, Travas Elétrica nas 4 portas, retrovisor Elétrico, Banco de Couro. R$ 22.000,00. Telefones para Contatos: 75 88449349 / 82315666 / 36121946 (Ramal 21).

Vagas de Trabalho

Porteiro (recepcionista) e serviços gerais hotel / sexo masculino / currículo na rua Comandante Almiro, 742 - Hotel Brasil

Chácara a Venda

Vende-se uma chácara, 06 tarefas, casa, garagem para 2 carros, galpões.

Localização: Santa Quitéria. Tel: (75) 3221-6221 / 9997-7160 – Antônio Costa

Pontos Comerciais

Aluga-se um ponto comercial para churrascaria bem localizado. Fica na BA – 502 KM 06, Conceição da Feira – Ba. Posto Chicken. Contatos: (75) 3224-2219 / (75) 8106-9940

andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet
Economia em crônica

Arrocho marca início de 2013 nas prefeituras

Os primeiros dias do ano se mostraram turbulentos em muitas prefeituras brasileiras. Incêndios inexplicáveis transformaram contratos suspeitos em cinzas, computadores foram furtados nos últimos dias de dezembro em repartições públicas, legiões de servidores públicos atravessaram as festas de final de ano sem salários e sem o décimo terceiro e, em alguns casos, prefeitos larápios simplesmente sumiram com o butim amealhado nos cofres da Viúva.

As surpresas desagradáveis, porém, não se esgotaram aí: fustigados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, prefeitos recém-empossados anunciaram medidas drásticas, como a suspensão de pagamentos a fornecedores, abdicaram da nomeação para inúmeros cargos de confiança e – em casos extremos – até suspenderam a oferta de determinados serviços à população.

Alguns descontentamentos já afloram: entusiastas apoiadores dos prefeitos eleitos, preteridos porque as nomeações foram suspensas já destilam rancor, embora ainda discretamente; e promessas que arrebataram eleitores vem sendo redimensionadas, em função das restrições fiscais. Enfim, nesses dias de janeiro, o que prevalece são os "choques de realidade", em lugar dos repisados "choques de gestão".

As expectativas são atiradas para mais adiante: muitos torcem para que a economia volte a crescer nesse 2013, para alento das contas públicas; no Nordeste, pede-se mais chuva, já que a prolongada estiagem tornou ainda mais precária a situação de milhões de pessoas, afetando o nível de atividade econômica.

Feira de Santana

Feira de Santana não foi parar no noticiário nacional, mas se percebe que a situação do município também não é das mais confortáveis. As próprias medidas anunciadas pelo prefeito recém-empossado, José Ronaldo, mostram isso: diversas nomeações não se efetivaram nesses primeiros dias e contratos da prefeitura – herdados da gestão passada – estão sendo reavaliados.

Uma olhada nos demonstrativos quadrimestrais de despesa com pessoal mostra que a situação não está fácil: em agosto, a prefeitura desembolsou R$ 296 milhões com folha, muito perto do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, estimado em R$ 299 milhões. Em abril, a situação ainda era pior: somente R$ 530 mil separavam o gasto com a folha do limite prudencial de então, estimado em R$ 290 milhões.

Esses valores aproximam-se perigosamente do limite máximo de R$ 305 milhões e R$ 314 milhões estabelecidos para os meses de abril e agosto, respectivamente. Passando desse teto, o gestor coloca-se sob o risco de se tornar inelegível, além de responder criminalmente pela "prodigalidade".

Salário-Mínimo

Os balancetes disponibilizados no site da prefeitura não foram atualizados com os dados de dezembro. Só com essa divulgação é que se saberá – com exatidão – a quantas andam os cofres da prefeitura da Feira de Santana. Bem, com certeza não estão: provavelmente a situação não melhorou nos quatro últimos meses, quando as reclamações dos prefeitos acerca da queda nas receitas se tornaram mais intensas.

Em janeiro entrou em vigência o aumento do salário-mínimo, o que vai impor desafios adicionais à prefeitura. Não se sabe quantos servidores recebem o valor, mas é inegável o impacto sobre as finanças municipais. Mais adiante, virá à discussão o reajuste dos demais servidores municipais.

Apenas com base nessas informações, nota-se que a situação das finanças do município é crítica, o que justifica plenamente as medidas anunciadas nos primeiros dias do governo. Ironicamente, não faltaram promessas do ex-prefeito Tarcízio Pimenta para os servidores municipais. Inclusive um delirante décimo-quarto salário que entrou para o anedotário eleitoral...

Encher a pança é melhor que economizar

BATISTA CRUZ

Os meses seguintes à inauguração do Restaurante Popular, no Centro de Abastecimento, foram de medo com relação ao futuro para os donos das barracas que vendem comida no entreposto. Afinal, o preço do prato a R$ 1 era visto como o principal tempero para atrair os consumidores. Passados quase três anos, estes comerciantes já não veem o equipamento como um concorrente desleal. Nenhum foi à falência.

Depois do susto se acostumaram com o vizinho que parecia incômodo. Passado o período da novidade, quando todos querem conhecer e experimentar novos sabores e aromas, as coisas começaram a voltar ao normal nas barracas. Os clientes voltaram a ocupar mesas e cadeiras e a pedir o cardápio de sempre, mesmo pagando até R$ 8 pelo prato. Para aguentar a dureza do trabalho diário inerente ao entreposto, nada melhor do que os pratos calóricos e cheios, caindo pelas beiradas, como são servidos nas barracas.

Vendedora de comida no Centro de Abastecimento há nove anos, Noêmia Santos Souza Alves afirmou que o período de incerteza, a partir da inauguração do restaurante popular, demorou alguns meses. Mas depois tudo foi sendo normalizado. “São clientes diferentes. Depois de passada a euforia causada pela novidade, os antigos clientes iniciaram o caminho de volta. Perceberam que mesmo sendo boa, a comida servida no restaurante não atendia suas necessidades”.

Sílvio Tito

Antônio, atrás da montanha de comida: “Se comer pouco não aguenta o batente”

De acordo com ela, quem frequentava o restaurante, que está com as atividades temporariamente suspensas, não fazia refeições nas barracas. “Geralmente quem vem comer aqui são pessoas que trabalham no Centro de Abastecimento, como carregadores, empregados ou donos dos boxes. Para quem não trabalha no pesado, a comida que era servida no restaurante serve. E bem”.

Para a comerciante Marielza Lima, que vende o PF (prato feito) a R$ 7, é o detalhe que fideliza a clientela. “Aqui tem mais farinha do que lá”, diverte-se. Para ela, o distanciamento dos antigos clientes demorou pouco tempo. “Algumas semanas depois eles começaram a voltar a ocupar as minhas cadeiras”. Ela contabiliza 20 pratos de comida vendidos todos os dias. Elogia a qualidade do que é servido no restaurante, mas com uma ressalva: “A comida de lá não é tão forte quanto a servida aqui nas barracas. Nossos clientes não mais sobem a ladeira para comer”, comemora.

Quem transporta caixas e sacas de frutas e verduras o dia inteiro, tem que comer mocofato, dobradinha, feijoada ou outro prato que dê sustança para enfrentar o trabalho pesado diz o carregador Antônio Henrique da Silva. “Se a gente comer pouco, logo logo vai sentir fome outra vez. Então o jeito é enfrentar um pratão destes, como mocotó, arroz e cuscuz, mais feijão, que assim dá para empurrar o carrinho sem problemas até o final do dia. Se a pessoa comer pouco não vai aguentar o batente”. Ele calcula que experimentou umas seis vezes o prato de R$ 1. “Rapaz, a comida era boa, mas não dá para a gente, porque quem é do pesado precisa mesmo é de uma comida forte”.

O vendedor de verduras Marcelo dos Santos pensa o mesmo. “O que a gente quer é uma comida que dê para sustentar durante várias horas, porque nem sempre se tem dinheiro para fazer um lanche na tarde”, acrescenta. Ele ensina que o cliente deve comer toda comida colocada no prato. “A comida servida no restaurante é boa, mas um mocofato ou uma feijoada que é vendida nas barracas tem seu valor. Só não gosta quem nunca comeu”.

adilson-simas@bol.com.br

Adilson Simas
FEIRA ONTEM

Curral na Sales Barbosa

Na quinta-feira, 31 de agosto de 1979, o trecho da Rua Sales Barbosa onde estava sendo realizada a obra do calçadão, amanheceu cercado de arame farpado, do mesmo tipo usado em currais. Alguns comerciantes protestaram usando o programa “A cidade em preto e branco” de Edival Souza, na Rádio Sociedade. Informado do que estava acontecendo, logo o prefeito Colbert Martins determinou que a Surfeira substituísse aquele tipo de proteção.

Em que pesem as providências governistas ainda pela manhã, à noite durante sessão da Câmara, o vereador **José Carlos Mendes de Carvalho** (Arena), que estava inscrito na ordem do dia, abordou o assunto com fortes críticas ao prefeito. E sem conceder apartes abriu os braços e terminou venenoso:

- **O governo municipal pensa que o povo de Feira é boi, para viver em currais...**

Copa encarece a eleição

Ao ser informado de que o ex-governador Lomanto Jr, candidato a deputado federal nas eleições de 1970, estava em Feira de Santana arregimentando apoios, na sexta-feira, 25 de setembro (quando todos ainda comemoravam a conquista do Mundial de Futebol no México), o deputado **Wilson da Costa Falcão** promoveu encontro com os militantes arenistas para montar novas ações, principalmente nos bairros, visando sua reeleição.

Durante a reunião um cabo eleitoral pediu a palavra para informar que estava sendo procurado por muitos eleitores, todos pedindo jogos de camisas, calções, chuteiras, meiões e bolas. Desportista que chegou à presidência do Fluminense, Wilson interrompeu o cabo eleitoral e disse coçando a cabeça:

- **Esse é o custo em ser candidato num país Tri Campeão Mundial de Futebol...**

Com um bêbado na cola

Luciano Ribeiro, um dos oito candidatos do MDB de Feira para deputado estadual nas eleições de 1978 (Carlos Coelho, Oscar Marques, Gerson Gomes, Humberto Mascarenhas, Aurélio Miguel, Rêmulo Oliveira e Adenildes Bittencourt completavam a relação), era um dos mais procurados pelos eleitores de todos os tipos. No comício de Queimadinhas, um deles, lotado de pinga e um bafo anestésico de derrubar rinoceronte insistia sem sucesso: “Professor Luciano, professor Luciano”

Já no palanque, Luciano imaginou-se a salvo. Anunciado pelo já falecido “Fernando locutor” para falar, o candidato não perde tempo. Porém, de repente, começa a sentir um puxão sequenciado em um das pernas. Era o bêbado novamente: “Professor Luciano, professor Luciano”.

Com o microfone em punho e arrastado pelo pau-de-cana, Luciano pede socorro ao locutor:

- **Fernando, Fernando, o bêbado está me carregando!!!**